



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

ESPAÇO ABERTO

PLANO DE TRABALHO

**Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos**

**Centro para Crianças e Adolescentes
CCA Pedreira – Mar Paulista / Guacuri**

Edital nº 252/SMADS/2017



1. DADOS DO SERVIÇO

1.1 Tipo de serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

1.2 Modalidade: CCA - Centro para Crianças e Adolescentes com atendimento de 06 anos a 14 anos e 11 meses.

1.3 Capacidade de atendimento: 120

1.4 N° total de vagas: 120

1.4.1 Turnos: 02 turnos – manhã das 08:00 às 12:00 horas e tarde das 13:00 às 17:00

1.4.2 N° de vagas X turnos: 60 usuários no turno da manhã e 60 usuários no turno da tarde

1.4.3 N° de vagas X gêneros: sem distinção de gênero

1.5 Distrito para instalação do serviço: Pedreira

1.6 Área de abrangência do serviço em distritos: Pedreira

2- IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC: Entidade de Promoção e Assistência Social Espaço Aberto.

2.2. CNPJ: 01.525.749.0001-15

2.3. Endereço Completo: Rua Diogo Arias, 51 – Jd. Miriam – São Paulo / SP

2.4. CEP: 04417-060

2.5. Telefone(s): (11) 5614-8874

2.6. E-mail: coordenacao@espacoaberto.org.br / catalu77@hotmail.com

2.7. Site: www.espacoaberto.org.br

2.8. Nome do (a) Presidente da OSC: Beatriz Hungria Moreno

2.8.1. CPF: 877.378.178-91

2.8.2. RG/Órgão Emissor: SSP/SP

2.8.3. Endereço Completo: Chibata Miyakoshi, 300 – CEP 05705-170

3 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DE PARCERIA

Sabe-se que as crianças, adolescentes, mulheres, idosos, negros, migrantes, e transgêneros por questões históricas e culturais são as pessoas mais afetadas por situações de desproteção social no país, e em alguns territórios mais vulnerabilizados, os riscos sociais e pessoais, envolvendo esses segmentos ocorrem em maior proporção e intensidade.

Os SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos referenciados pela Proteção Social Básica e regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), são implantados nos territórios com maior grau de vulnerabilidade e risco social, para prevenir determinadas situações vulneráveis e de risco desses segmentos por possuir *“um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários”* (MDS – 2017).

A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais define também que os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos devem ser ofertados para público e faixas etárias de acordo com modalidades de atendimento. Uma dessas modalidades é o Centro para Crianças e Adolescentes um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas direcionadas às crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social com o propósito de *“garantir aquisições progressivas por meio do desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Busca instituir vínculos entre as famílias e usuários por meio da escuta qualificadas*



das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços, programas e projetos e benefícios da rede socioassistencial e fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura de seus vínculos.” (Norma Técnica SMADS, 2012).

De acordo com o Plano Municipal de Assistência Social – PLAS/ 2014-2017 os dados demográficos da cidade de São Paulo revelam fenômenos como “o aumento numérico da população especialmente a idosa, queda na fecundidade aumentando a proporção de jovens, redução do analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de idade, apesar de queda na última década temos elevadas taxas de mortalidade por agressão entre jovens de 15 e 34 anos e, apesar da redução da taxa de crescimento populacional para o município, verifica-se em algumas regiões o aumento das taxa de criminalidade”.

A identificação dos focos de vulnerabilidade social nos territórios de São Paulo e as principais áreas de concentração dos riscos e privações são fundamentais para a execução de serviços socioassistenciais sob a gestão das Secretarias Regionais de Assistência Social – SAS, Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e Centros de Referência Especializado da Assistência Social e parcerias com as Organizações de Sociedade Civil - OSCS.

O território de Pedreira, localidade onde será instalado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na modalidade Centro para Crianças e adolescentes – CCA Pedreira Mar Paulista / Guacuri, é uma região de extrema vulnerabilidade social que inclusive nos estudos apontados no PLAS 2009-2012, embora dados não atualizados, revela que esse é um dos dez distritos de São Paulo com maior número de população classificada em alto ou altíssimo índice de vulnerabilidade social tendo como indicadores: à baixa renda familiar, baixa escolaridade dos chefes de família, desemprego, ocupação das moradias em áreas irregulares, altos índices de criminalidade da



população jovem. A região ocupa ainda o 5º lugar entre as 08 prefeituras regionais da cidade com maior número de óbitos por homicídio entre jovens de 15 a 29 anos residentes em áreas extremamente vulneráveis. A criminalidade e o consumo de drogas são práticas corriqueiras, para uma parcela da população com pouca, ou nenhuma, expectativa de futuro.

Segundo o IBGE – 2016, a população existente na área da Subprefeitura de Cidade Ademar está em torno de 278.784 mil habitantes ocupando uma área 12,25 km² e a população de Pedreira com 154.450 mil habitantes, ocupantes de uma área de 18,41 km². Nessas duas localidades existem 94 favelas que ocuparam loteamentos clandestinos e áreas de mananciais. Ainda de acordo com o IBGE à renda salarial dos chefes de família desta região, é inferior a 02 salários mínimos.

Os serviços públicos da região nas áreas de lazer, cultura e esporte são escassos para o acesso da população, principalmente de crianças, adolescentes e jovens que necessitam ocupar o tempo ocioso no contraturno escolar.

Atualmente há uma grande procura de famílias por vagas para os filhos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nas modalidades Centro para Crianças e Adolescentes – CCA. Essa demanda acumulada é mensalmente apontada pelos serviços que já executam essa parceria com a SAS regional e encaminhadas ao setor de Observatório Regional / Cidade Ademar.

A rede de atendimento socioassistencial às crianças, adolescentes e jovens da referida SAS faz o atendimento (conforme dados do Observatório Regional) por meio de 19 Centros para Crianças e Adolescentes (faixa etária: 06 a 14 anos e 11 meses), 03 Centros de Juventudes (faixa etária de 15 até 17 anos e 11 meses), 1 Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (faixa etária de 15 aos



59 anos) e 1 Centro de Convivência Intergeracional (faixa etária a partir de 6 anos de idade).

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos presentes nesse território precisam continuar em execução para o atendimento de crianças e adolescentes, como forma de prevenir e intervir nas situações de fragilidade, e riscos, além de garantir a Proteção Social Básica à população, considerando que residem em áreas de alta e altíssima vulnerabilidade social e precisam estar inseridos nesses espaços da Assistência Social.

Neste sentido a OSC Entidade de Promoção e Assistência Social Espaço Aberto pretende continuar executando o SCFV – CCA Pedreira – Mar Paulista / Guacuri em parceria com a SAS Cidade Ademar por meio do termo de colaboração, respeitando-se as orientações técnicas, metodológicas e financeiras em conformidade com os documentos vigentes da Política de Assistência Social (Plano Municipal de Assistência Social e Diretriz Nacional – LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Básica/CRAS/Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Programas de Transferência de Renda, portarias, anexos).

Cabe aqui destacar que a referida OSC possui um longo histórico de experiência e competência comprovada de trabalho social há 22 anos em Cidade Ademar, no atendimento à população idosa, famílias, crianças e adolescentes. Hoje possui, com essa mesma SAS, parcerias para gestão de 03 Núcleos de Convivência para Idosos - NCI: 01 Centro de Acolhimento de Idosos - CAEI, 02 Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio – SASF e 01 Centro para Crianças e Adolescentes. Mantém também parceria com secretaria de Educação para atendimento de 06 salas de MOVA - Alfabetização de Jovens e Adultos.



4 - DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

As metas e parâmetros aqui definidos estão em consonância com a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica SMADS/2012, e com a Portaria 46/SMADS/2010.

Em conformidade com a portaria nº 55/SMADS/2017, este plano de trabalho atende, portanto, as seguintes dimensões:

Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico

Meta 1 – Garantia de Alimentação Saudável para os usuários.

Parâmetros: Cardápios elaborados de acordo com as recomendações de Segurança Alimentar e Nutricionais da SMADS com a oferta de alimentos saudáveis que contenham: leite e derivados, carboidratos, grãos, carnes, hortaliças, verduras, frutas, integrais entre outros.

Meta 2 – Garantia de ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade dos usuários e famílias.

Parâmetros: Sala de atendimento individualizado para garantir a privacidade do atendimento prestado aos usuários e famílias e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço.

Meta 3 – Garantia de ambiente multiuso para atividades de convivência grupal.

Parâmetros: Sala(s) de atividades coletivas e comunitárias com capacidade para acomodar 30 crianças/adolescentes.



Meta 4 – Garantia da Acolhida e Escuta.

Parâmetros: Sala organizada e confortável para a recepção e acolhida dos usuários e famílias.

Meta 5 – Garantia de atendimento técnico e administrativo

Parâmetros: Sala de apoio devidamente equipada para uso do gestor e equipe técnica do serviço, contendo computador com configuração para acesso a sistemas de dados e provedores de internet de banda larga.

Meta 6 – Garantia de espaço adequado para preparação das refeições e lanches a serem oferecidos às crianças e adolescentes no decorrer das atividades.

Parâmetros: Cozinha, despensa e refeitório devidamente equipados, limpos e organizados de acordo com as recomendações da Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA.

Meta 7 – Garantia de acesso às Instalações sanitárias adequadas.

Parâmetros: banheiros exclusivos para as crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino e de acesso para cadeirantes.

Meta 8 – Garantia de acessibilidade em todos os ambientes para crianças e adolescentes com deficiência;

Parâmetros: Rampas de acesso, corrimão, adaptação em banheiros (barras de apoio e assentos) para os usuários cadeirantes ou com redução de mobilidade.



Meta 9 – Garantia de Iluminação e ventilação adequadas, sistema de segurança.

Parâmetros: Ambientes arejados, ventilados e iluminados (luz elétrica e de emergência em todas as salas) para a realização das atividades de alimentação, sociais e socioeducativas. Telas de segurança, extintores de incêndio em todos os ambientes, piso antiderrapante, sistema de alarme e travas de segurança.

Meta 10 – Garantia da Limpeza e conservação do espaço.

Parâmetros: ambientes devidamente higienizados, organizados e conservados para atendimento dos turnos de atividades.

Meta 11 – Garantia de mobiliários compatíveis com o atendimento proposto.

Parâmetros: Ambientes organizados com móveis e equipamentos para as salas de apoio técnico administrativo, salas de atendimento individual e de convivência coletiva, cozinha, despensa e refeitório, entre outros.

Meta 12 – Garantia da aquisição de materiais socioeducativos, pedagógicos, culturais e esportivos.

Parâmetros: Controle de entrada e saída de estoque de materiais para o desenvolvimento da programação da grade de atividades semanal / mensal.

Meta 13 – Garantia de acesso ao banco de dados da rede de serviços do território

Parâmetros: Relação de endereços, telefones e emails da rede de serviços socioassistenciais e intersetoriais para viabilizar o acesso através de encaminhamentos dos usuários e famílias às políticas públicas do território.



Meta 14 – Garantia de preservação e a guarda de materiais.

Parâmetros: espaço apropriado e destinado especificamente para a guarda de materiais de limpeza, arquivo morto, despensa.

Meta 15 – Garantia de manutenção dos espaços e equipamentos.

Parâmetros: Realização de manutenções periódicas por profissionais especializados, bem como de utensílios e equipamentos.

Meta 16 – Garantia de identificação dos espaços de atendimento, com comunicação visual e social.

Parâmetros: Sinalização nos ambientes para facilitar o acesso nos espaços de alimentação, convivência, apoio técnico e administrativo, banheiros.

Para acessar as informações do serviço são instalados quadros de avisos e informes, banners, faixas e placa de identificação do serviço com logo da SMADS na entrada principal de acesso dos usuários e famílias.

A equipe de profissionais do serviço utiliza uniformes, vestimentas e crachá com identificação de suas funções.

Meta 17 – Garantia de manutenção predial, equipamentos para o trabalho

Parâmetros: Reparos na parte de alvenaria, elétrica, hidráulica, serviço de dedetização, jardinagem, pinturas, limpeza de caixa d'água, troca de extintores de incêndio, reparo no sistema de alarme, troca de telas de proteção e segurança, consertos de equipamentos elétricos e eletrônicos, entre outros.

Aferição das Metas

Para a aferição das metas serão utilizadas as portarias e normativas estabelecidas pela SMADS e os instrumentais e indicadores de avaliação construídos pela equipe de trabalho e o gestor de parceria.



Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros

Meta 1 – Garantia da eficaz aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha de Aplicação de Recursos Financeiros.

Parâmetros: preenchimento das planilhas financeiras, análise dos extratos bancários e arquivamento das notas fiscais referentes às despesas efetuadas.

Meta 2 – Garantia da flexibilização do recurso financeiro entre os itens de despesas.

Parâmetros: sempre que necessário o Gestor da Parceria autorizará ou não a flexibilização dos recursos financeiros conforme previsto na legislação, especificamente o artigo 70 da Portaria 55/ SMADS/2018. A EPAS Espaço Aberto garante o acompanhamento das propostas de flexibilização.

Meta 3 – Apresentação da devida justificativa para os gastos imprevistos ou fora do padrão, sempre que necessário.

Parâmetros: preenchimento do formulário de solicitação da flexibilização necessária.

Meta 4 – Organização e atualização da documentação administrativa e financeira.

Parâmetros: arquivamento de toda a documentação em arquivos e pastas catálogo.

Aferição das Metas

Serão adotadas planilhas de aplicação dos recursos financeiros, conforme a legislação de contabilidade vigente, bem como os instrumentais adotados pela SMADS e pela OSC.



Sempre que necessário a OSC apresentará as justificativas para a flexibilização dos itens de despesas, garantindo os princípios da contabilidade.

Os arquivos das informações administrativas e financeiras estão armazenados e disponibilizados no escritório da OSC.

Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa

Meta 1 – Manutenção do quadro de recursos humanos previstos, de acordo com a Portaria 46/SMADS/2010 e em consonância com a NOB-RH.

Parâmetros: manter todos os cargos preenchidos com profissionais experientes e com a formação acadêmica necessária para a execução do serviço.

Meta 2 – Garantia de formação continuada dos profissionais de acordo com a proposta da Política de Assistência Social, sempre que possível e em parceria com a SMADS.

Parâmetros: Participação dos trabalhadores do serviço nas capacitações, seminários, palestras, conferências e eventos promovidos pela SMADS e demais parceiros, além das promovidas pela OSC. Parada socioeducativa mensal para treinamento interno da equipe de profissionais para aperfeiçoamento do trabalho.

Meta 3 – Garantia do pleno funcionamento do serviço.

Parâmetros: atendimento no horário das 08:00 às 17:00 de segunda a sexta feira, de forma continuada.



Meta 4 – Incentivo a participação de seus trabalhadores nos espaços de controle social e defesa de direitos.

Parâmetros: motivar e facilitar a participação dos trabalhadores em Fóruns regionais e centralizados, COMAS, Conferências e demais espaços que promovam o controle social e a defesa dos direitos, possibilitando maior conhecimento das diferentes políticas.

Aferição das Metas

Para a aferição das metas serão utilizadas as portarias e normativas estabelecidas pela SMADS e os instrumentais e indicadores de avaliação construídos pela equipe de trabalho e o gestor de parceria.

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa -Trabalho com Usuários

Meta 1 – Elaboração de grade de atividades semanal desenvolvidas junto às crianças e adolescentes, de acordo com as ações socioeducativas programadas na Grade Semestral de Atividades – GRAS.

Parâmetros: Grade semanal e cronograma mensal de atividades com temáticas de interesse dos usuários e orientadas pelo caderno: Parâmetros das Ações Socioeducativas para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

Meta 2 – Organização e publicização junto aos usuários a grade de atividades semanal.

Parâmetros: Grade semanal e cronograma mensal fixados em quadro de avisos de fácil acesso aos usuários e informações sobre as atividades socializadas nas reuniões de famílias



Meta 3 – Aquisição de experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Parâmetros: atividades grupais orientadas pelo tema Família e Sociedade, Identidade e Gênero, oficinas, festas e eventos de integração com a família, vizinhança.

Meta 4 – Acessar à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas.

Parâmetros: rodas de conversa, debates, pesquisas, mapeamento dos recursos, visitas institucionais entre outras ações para apropriação e empoderamento dos usuários aos serviços públicos que existem no seu território e direitos de acesso.

Meta 5 – Manter a Inserção e permanência dos usuários na rede de ensino.

Parâmetros: Participação em atividades orientadas por temas voltados ao Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA nos artigos que tratam do direito à educação como forma de incentivo e interesse ao seu desenvolvimento escolar, entrevista individual com usuários para sondagem da frequência escolar e orientações para manter-se presente e atuante na escola.

Meta 6 – Aquisição de experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva.

Parâmetros: Participação dos usuários nas oficinas de sensibilização para descoberta de seus potenciais e habilidades, autonomia, expressar opiniões, compartilhar saberes. Ajudar na construção dos combinados para a convivência coletiva e comunitária.

Meta 7 – Aquisição de experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais.

Parâmetros: Participação semanal dos usuários nas oficinas socioculturais e socioesportivas do serviço, projetos de revitalização do espaço e do entorno da



comunidade entre outras ações para ampliar seu repertório de conhecimento, desenvolvimento de autonomia, envolvimento em atividades cooperativas e colaborativas para fortalecimentos de valores e de ação solidária e protagonista.

Meta 8 – Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades.

Parâmetros: Acolhida e escuta dos usuários e famílias, entrevistas individualizadas, levantamento das demandas, encaminhamentos e acompanhamento junto à rede de apoio e proteção local, participação nas reuniões de famílias, eventos e festas promovidos no serviço para estreitamento das relações e fortalecimentos dos vínculos de afeto.

Meta 9 – Possuir experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades.

Parâmetros: Visitar outros espaços socioassistenciais e intersetoriais da rede de Cidade Ademar e Pedreira, com intercâmbios de atividades socioeducativas, culturais e esportivas que promovam o reconhecimento e pertencimento institucional enquanto usuários de serviços no território.

Meta 10 – Reconhecer seus direitos como cidadão.

Parâmetros: Participação nas atividades grupais orientadas pelo tema Direitos e Deveres na Infância e Adolescência e pautadas no ECA e Parâmetros das ações socioeducativas – SMADS, da representação de grupos de usuários nas conferências e fóruns locais sobre os direitos da criança e dos adolescentes e outros espaços coletivos de discussão nessa temática no território.



Meta 11 – Ter a oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Parâmetros: Participação do usuário nas rodas de conversa de fechamento das atividades socioeducativas diárias e semanais e na avaliação da satisfação do serviço prestado no mês registrado de forma verbal, escrita, com imagens, desenhos de forma individual ou coletiva.

Meta 12 – Garantia de divulgação dos trabalhos realizados com os usuários.

Parâmetros: Demonstração do trabalho em eventos socioculturais promovidos internamente e no território tais como: saraus, mostras, festas temáticas que contemplem a participação dos usuários, família e comunidade.

Aferição das Metas

Para a aferição das metas serão utilizadas as portarias e normativas estabelecidas pela SMADS e os instrumentais e indicadores de avaliação construídos pela equipe de trabalho e o gestor de parceria.

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa -Trabalho com Família

Meta 1 - Organizar dias e horário para o atendimento de escuta, orientação e encaminhamento para as famílias dos usuários do serviço.

Parâmetros: Identificação das demandas da família, encaminhando-as para as demais políticas públicas do território com acompanhamento do processo.



Meta 2 - Realizar reunião mensal com as famílias dos usuários para fortalecimento do vínculo familiar.

Parâmetros: reuniões socioeducativas com temas pertinentes ao universo da infância e Adolescência, palestras temáticas com assuntos de interesse das famílias e oficinas de sensibilização e de desenvolvimento de habilidades e participação em projetos de revitalização no serviço.

Meta 3 - Registrar as atividades coletivas com as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) no instrumental indicado no Plano de Ação para o PETI na cidade de São Paulo – abril/2011.

Parâmetros: instrumentais de atendimento e das reuniões socioeducativas mensais realizadas com as famílias dos usuários do PETI.

Meta 4 – Garantia da participação da família no serviço.

Parâmetros: realização de atividades de interesse das famílias, com antecipação dos convites, organização de ambientes coletivos acolhedores e que estabeleçam relação de pertencimento.

Meta 5 – Garantia da qualidade no atendimento às famílias.

Parâmetros: espaço preparado para recepção, acolhida e escuta qualificada e para o atendimento individualizado com preservação do sigilo.

Meta 6 – Realizar visita domiciliar.

Parâmetros: agendamento das visitas, para conhecer a dinâmica familiar, levantar as demandas que dificultam o fortalecimento das relações e vínculos familiares, e possibilidades de intervenção com orientações e encaminhamentos para a rede.



Meta 7 – Garantia da participação das famílias no controle social do serviço no território.

Parâmetros: Criação da Comissão de Famílias composta por até 15 membros para avaliar, acompanhar e propor ações para o desenvolvimento do serviço pautadas nas normas e leis pertinentes a Política de Assistência Social. Essa comissão terá também por atribuição, representar as demais famílias em conferências e fóruns regionais e municipais de Assistência Social para efetivar o controle social e defesa de direito.

Meta 8 – Garantia de avaliação da satisfação da família em relação ao serviço prestado.

Parâmetros: realização de pesquisa de satisfação, escrita, verbal, individual ou coletiva nas fichas e quadro de avaliação das famílias sobre o atendimento no serviço.

Meta 09 – Garantia de divulgação dos trabalhos realizados com as famílias.

Parâmetros: planejamento de atividades que incluam os diferentes membros das famílias: palestras, oficinas temáticas, saraus.

Aferição das Metas

Para a aferição das metas serão utilizadas as portarias e normativas estabelecidas pela SMADS e os instrumentais e indicadores de avaliação construídos pela equipe de trabalho e o gestor de parceria.

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa - Trabalho com Território

Meta 1 – Realizar atividades com os usuários, que possibilitem a leitura do território, na perspectiva de reconhecimento, pertencimento e protagonismo local.

Parâmetros: desenvolvimento do tema cartografia do território, com mapeamento dos serviços públicos da região, visita institucionais, análise das informações coletadas, articulação para realização de atividades de intercâmbio.

Meta 2 – Realizar atividades com os diferentes atores do território, que possibilite a realização de ações efetivas para a redução das vulnerabilidades do território, tais como: ações locais, campanhas e eventos comunitários.

Parâmetros: Envolver os profissionais do serviço em reuniões de TEIA (representantes das políticas públicas locais – saúde, assistência social, educação, conselho tutelar, cultura, segurança pública), em coletivos de discussão para proteção à infância e adolescência (fóruns, conferências, eventos) entre outros assuntos referentes ao desenvolvimento dessa faixa etária;

Meta 3 – Articular com a rede socioassistencial e intersetorial local para desenvolvimento de atividades formativas para aperfeiçoamento do trabalho dos profissionais no território.

Parâmetros: Realização de seminários, conferências, sensibilizações entre outras ações promovidas pela SMADS/SAS/ CRAS Cidade Ademar e Pedreira e OSC, demais rede intersetorial entre outras parcerias que colaborem com a Educação Permanente dos Trabalhadores.



Aferição das Metas

Para a aferição das metas serão utilizadas as portarias e normativas estabelecidas pela SMADS e os instrumentais e indicadores de avaliação construídos pela equipe de trabalho e o gestor de parceria.

5 - FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Este serviço cumprirá as seguintes metas anuais conforme determinado pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais/2012:

- ✓ Elaborar e divulgar grade semanal, mensal, semestral de atividades de convivência com o usuário, família, acompanhamento domiciliar das oficinas e atividades socioeducativas;
- ✓ Priorizar atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (bolsa família, renda mínima, renda cidadã), com deficiência, beneficiárias ou não de programas de transferência de renda, reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento (encaminhadas do poder judiciário), em situação de trabalho – beneficiárias do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar, comunitária e social;
- ✓ Promover atividades socioeducativas e socioculturais, propiciando informações, troca de saberes, experiências, e vivências para a convivência e fortalecendo dos vínculos grupais, familiar e comunitário;
- ✓ Possibilitar experiências e manifestações artísticas, lúdicas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento da sociabilidade, novas habilidades e aquisições como prevenção ao risco social.



- ✓ Articular ações no território, que possibilitem o protagonismo das crianças e adolescentes no bairro e o incentivo para a participação na vida cotidiana local desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo atual;
- ✓ Disponibilizar informações sobre direitos, deveres e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
- ✓ Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção social e o pleno desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.
- ✓ Estabelecer atividades sistemáticas de aperfeiçoamento profissional na garantia do Processo de Educação Permanente do trabalhador SUAS e visando a qualidade no atendimento dos usuários e famílias.
- ✓ Realizar reuniões sistematizadas com a equipe para planejamento, avaliação e discussão de caso e capacitações.

6 - DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público alvo

Neste serviço serão atendidas 120 crianças e adolescentes de 06 a 11 anos e 11 meses e de 12 a 14 anos e 11 meses, com o seguinte perfil:

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

6.2. Informações das Instalações a serem utilizadas

Para a realização do SCFV CCA Pedreira – Mar Paulista / Guacuri – a OSC utilizará imóvel alugado, situado na Rua do Sossego, 347 – Balneário Mar Paulista – CEP 04463-110.

Este imóvel já foi vistoriado pelo setor de manutenção da SMADS e possui o certificado de habitabilidade e de segurança, documentos estes exigidos para a inscrição no CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Funcionamento: O serviço funcionará de segunda à sexta-feira, por 08 horas diárias divididas em dois turnos de 04 horas, sendo:

- Das 08:00 às 12:00 com 60 usuários
- Das 13:00 às 17:00 com 60 usuários

Uma vez por mês, haverá parada socioeducativa para avaliação, planejamento das ações, discussão de casos, temas e assuntos pertinentes ao universo da infância e adolescência, da Política de Assistência Social e legislações pertinentes, entre outros em colaboração com o aperfeiçoamento e qualificação para o trabalho da equipe de profissionais deste serviço.

As férias coletivas serão realizadas obrigatoriamente no período de 30 dias entre 15 de Dezembro e 31 de Janeiro do ano subsequente, conforme portaria nº 45/SMADS/2008.



Alimentação:

As refeições são oferecidas pelo sistema "self service", no qual a criança e o adolescente devem servir-se sozinhos (autonomia para colocar a quantidade que quiserem). Este processo é acompanhado pela equipe de cozinha e pelos orientadores socioeducativos para incentivá-los a experimentar todos os alimentos oferecidos no café da manhã, almoço e lanche da tarde. Cada participante recebe duas refeições por dia sendo: turma da manhã – café da manhã e almoço e turma da tarde – almoço e lanche.

O cardápio é elaborado semanalmente pela cozinheira, gerente ou assistente técnico e por grupos de crianças e adolescentes que assinam o mesmo e este é afixado no refeitório o quadro de refeições diárias e semanal, para que todos possam visualizar as refeições oferecidas no dia e saber sobre a preparação dos alimentos e seus benefícios à saúde.

Espaço Físico:

Para realização do trabalho social e socioeducativo e administrativos o ambiente é organizado com a seguinte estrutura física para o trabalho social, socioeducativo e administrativo:

- ✚ 01 sala de apoio técnico e administrativo: espaço para atendimentos individualizados
- ✚ 01 sala de leitura: ambiente organizado com acervo de literatura infanto juvenil;
- ✚ 01 sala de informática: equipada com cinco computadores com internet;
- ✚ 02 salas de atividades coletivas;
- ✚ 01 sala de reuniões
- ✚ sala para estoque de materiais pedagógicos, de papelaria, esportivos, figurinos, de limpeza entre outros;



- ✚ cozinha com dispensa;
- ✚ 01 refeitório interno: espaço organizado com mesas e cadeiras de plástico;
- ✚ 01 churrasqueira com espaço para refeição
- ✚ 05 sanitários com separação de banheiros sendo 02 femininos e 01 masculino e 01 com acessibilidade para crianças e adolescentes com deficiência;
- ✚ 01 pátio para atividades de convivência;
- ✚ 01 quadra comunitária localizada próximo ao serviço;
- ✚ - acessibilidade em todos os ambientes para pessoas com deficiência;
- ✚ - mesas, cadeiras, armários em quantidades suficientes;
- ✚ Extintores de incêndio com identificação para uso.

O serviço utiliza uma linha telefônica, 06 computadores com configuração que comporte sistemas de dados e provedor de internet banda larga, televisão, aparelho de DVD, aparelhos de som, máquina fotográfica, entre outros fundamentais para a realização do trabalho.

Os profissionais do CCA utilizam uniforme de acordo com suas funções e crachá para identificação contendo os logos da OSC e da SMADS. As crianças e adolescentes utilizam camisetas e crachás com identificação nas atividades externas ao CCA, tais como passeios, exploração ao território, torneios esportivos.

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistências Sociais e Diretrizes nacionais- LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTAO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS.

As ações são realizadas através das atividades socioeducativas, busca ativa, participação dos usuários/ famílias e comunidade em fóruns, palestras, seminários, trabalhos intersetoriais, são indicadores para levar a orientação necessária a fim de obter a garantia de seus direitos mediante as necessidades. O serviço conta com a parceira do SAS/CRAS Cidade Ademar e Pedreira e observatório, para consultas de informações dos beneficiários que indicarão casos de atualização/desatualização dos mesmos, inseridos no CADÚnico, a fim de garantir a concessão e, a permanência do direito ao benefício socioassistencial.

A partir da Constituição Federal de 1988, A Assistência Social é considerada como política pública de direitos não contributiva, passando a compor com a saúde e a seguridade social, o chamado Tripé da Seguridade Social brasileira, tendo adquirido status de política pública e, portanto, concebida como um direito do cidadão e um dever do Estado.

A LOAS (Lei nº 8.742/1993) – Lei Orgânica de Assistência Social – chega para ratificar e regulamentar os artigos 203 e 204 da Constituição Federal. Desta maneira, assegura a primazia da responsabilidade do Estado na gestão, financiamento e execução da Política de Assistência Social e a participação da sociedade civil na condução da política como diretrizes da Assistência Social brasileira. Esta lei foi alterada pela Lei nº 12.435/2011, que incorporou conteúdos já presentes na operacionalização desta política desde 2004, quando



O Conselho Nacional de Assistência Social aprovou a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a qual instituiu o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, estabelecendo que as ações socioassistenciais sejam concebidas como proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade social.

A Política Nacional de Assistência Social estabelece como público usuário dessa política cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas em termos étnicos, culturais e sexuais; desvantagens pessoais resultantes de deficiências; exclusão pela pobreza ou no acesso às demais políticas públicas que podem representar risco pessoal e social, propondo alcançar o entendimento da prestação de serviços públicos no campo dos direitos socioassistenciais.

A compreensão da importância da vinculação com o território, no âmbito da Assistência Social, é um instrumento fortalecedor da democratização do acesso aos direitos sociais, por possibilitar a mediação entre as condições concretas vividas pela população e a diferença de acesso dos mesmos aos serviços socioassistenciais.

A Matricialidade Sociofamiliar refere-se à centralidade da família como núcleo social fundamental para efetividade de todas as ações e serviços da Política da Assistência Social, fortalecendo a rede de serviços de suporte à família.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS com base na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, apresenta através da Portaria nº 46/SMADS/2010 a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais sob gestão própria e em parceria com as organizações da sociedade civil.



O trabalho técnico se dá através de atendimento individual e grupal, visitas domiciliares, reuniões socioeducativas, oficinas, palestras, cursos de formação, participação em fóruns, tendo como foco aprimorar a compreensão, a capacidade interpretativa e qualificar as ações para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo assim na melhoria da qualidade de vida das famílias atendida.

Portanto, a vinculação da ação se dá através das orientações norteadoras do Plano de Assistência Social - PLAS, apontando como eixo estruturante a matricialidade familiar, territorialização, a preservação dos vínculos familiares e comunitários no cotidiano institucional, bem como por meio da rede local, mobilização de órgãos oficiais, OSCs, famílias e empresas.

O Protocolo de Gestão Integrada, aprovado pela Resolução nº 07/2009, da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), tem como objetivo disciplinar a integração da gestão dos serviços, benefícios e programas de transferência de renda do Governo Federal que compõem a Política de Assistência Social (PNAS), tais como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família (PBF) e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

A articulação com o CRAS e CREAS, estabelecerá o fluxo de referência e contra referência, para encaminhar os usuários em situações de risco e vulnerabilidade, que apresentem perfis para os Programas de Transferência de Renda - PTR's, bem como a articulação com Órgãos de Garantia de Direitos: Educação, Saúde, Trabalho, Cultura, Esporte e Lazer e a Rede Socioassistencial do Território.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada.

O acesso dos usuários se dará por meio de:

- Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de Cidade Ademar e Pedreira.
- Demanda espontânea
- Busca ativa.

O controle da demanda ofertada se dará por meio de:

- ✓ Prontuário (ficha de inscrição/matricula/desligamento), ficha de saúde, cópia de documentação pessoal, nº de NIS, declaração escolar, comunicados, justificativas de faltas, entre outros.
- ✓ Folha de Proseguimento
- ✓ Controle de Frequência diária (lista de presença),
- ✓ Controle de Refeições diárias - quadro com número de refeições servidas),
- ✓ Ficha de encaminhamento para rede de serviços local,
- ✓ Ficha de visita domiciliar,
- ✓ Ficha de acompanhamento mensal e frequência do PETI;
- ✓ Plano de desenvolvimento familiar PETI;
- ✓ Registro das Atividades em grupo,
- ✓ Registro em fotos e filmagens;
- ✓ Quadro Situacional dos usuários,
- ✓ Registro das atividades desenvolvidas com as famílias dos usuários.



Frequência / Desligamento

A frequência da criança / adolescente no SCFV - CCA Pedreira – Mar Paulista / Guacuri será diária (2ª á 6ª feira) e registrada em lista de presença. As faltas devem ser justificadas pela família, considerando as razões médicas ou alguma situação de risco que possam impedir a frequência no dia.

Após cinco faltas consecutivas e injustificadas, os profissionais do serviço farão contatos com a família por meio de telefonemas ou visitas domiciliares para averiguar os motivos de evasão da criança/adolescente ano serviço.

Com 10 faltas consecutivas não justificadas e esgotadas as possibilidades de contato com a família, o CCA providencia o desligamento da criança / adolescente no serviço, oferecendo a vaga para demanda inscrita na lista de espera. O motivo pelo desligamento será registrado no prontuário do participante e no quadro situacional de saídas do mês. O total de desligamentos e motivos será ainda informado na Declaração Mensal de Execução do Serviço – DEMES e encaminhada ao CRAS Cidade Ademar / Pedreira.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

Baseado nos Parâmetros Socioeducativos para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos serão desenvolvidas temáticas junto aos usuários para aquisição de conhecimentos, ampliação de repertório sociocultural, empoderamento dos direitos, compreensão dos deveres, pertencimento entre outras questões importantes para sua participação cidadão e protagonista no serviço. Nesse sentido, serão desenvolvidos seis temas centrais no planejamento mensal de atividades, conforme descrição abaixo:



a) Cartografia: Mídias e Jogos

Por meio do assunto Mídias e Jogos objetiva-se discutir junto aos usuários sobre as diferentes mídias de comunicação como internet, TV, rádio, jornais, revistas, vídeos, jogos eletrônicos e outros e saber quais as mais acessadas por eles e que assuntos eles procuram ler ou pesquisar na utilização dessas mídias.

Para a faixa etária de crianças, as atividades acontecerão de forma mais lúdicas considerando sua especificidade e particularidade de compreensão do tema, e o uso da sala de internet será fundamental para que conheçam o funcionamento do computador e de que forma através desta ferramenta de informática eles podem pesquisar assuntos e se conectar com a informação.

Ambas as turmas serão incentivadas a construir jogos no computador com temas relacionados ao trabalho socioeducativo deste serviço, como Valores, Meio Ambiente, Saúde entre outros como estratégia de incentivá-los a criar e acessar jogos com conteúdos mais educativos.

Todos os usuários (crianças e adolescentes) acessarão mensalmente o BLOG Geral na Saúde (parceira com a Interfarma) para visitas na página e contribuir com comentários e sugestões dos diversos assuntos tratados neste importante site que trata de questões e assuntos do universo infanto-juvenil.

b) Cartografia & Diversidade: Identidade e Gênero / Família / Valores

Os usuários poderão discutir com o tema IDENTIDADE e GÊNERO assuntos relacionados à sua própria história, singularidade, particularidade, gênero, raça e cor. O objetivo desta atividade será a de colaborar com a afirmação da individualidade, reforço na autoestima, aceitação de sua imagem, condição de gênero e sua história.



Com o tema FAMILIA serão abordados os diferentes modelos de família na sociedade brasileira nos dias atuais “arranjos familiares” e sua importância no desenvolvimento da criança e do adolescente. O resgate da origem de sua família, costumes, hábitos e cultura serão também trabalhados.

Através do tema VALORES serão resgatados os valores básicos e universais que são importantes para o convívio saudável, respeitoso e harmonioso em sociedade, e, também para contribuição na formação do caráter dos usuários. O respeito às diferenças e a diversidade social e cultural entre as pessoas será outra questão importante a ser discutida como forma de romper com qualquer forma de discriminação e preconceitos.

Para todos esses conteúdos cartográficos serão realizadas rodas de conversa, leitura de histórias, dinâmicas de grupo, filmes, confecções de desenhos, pinturas, colagens, pesquisas e jogos de cooperação.

c) Cartografia e Território: Meu Bairro, Minha Cidade, Meu País.

Este tema terá por finalidade discutir junto aos usuários seu olhar sobre o bairro, comunidade, cidade e país em que habita e favorecer o pertencimento, apropriação e reconhecimento territorial, destacando algumas questões norteadoras para os debates tais como: que lugar pertença? O que tem neste lugar que habito? Que outros lugares conheço? Que outros lugares quero conhecer? Que cidade é esta que pertença? Que país que moro e sua importância no mundo?

O caminhar pelo bairro tem também por propósito uma ação protagonista do usuário no território, na qual os mesmos poderão levantar os problemas locais e que soluções podem ser pensadas para minimizar algumas questões que afetam e interferem na vida da comunidade.



Por meio de rodas de conversa e o incentivo para que os usuários possam discutir soluções para o seu bairro, visando atitudes protagonistas para melhorar algumas questões como, por exemplo, o lixo jogado no chão das ruas pela população, depredações ao patrimônio público, preservação da área da represa do Mar Paulista, entre outros.

O mapeamento e identificação dos serviços públicos do bairro será importante neste caminhar pelo território para que reflitam a quantidade e qualidade desses espaços que atendem a população (saúde, educação, cultura, segurança pública, saneamento básico, etc.). Haverá articulação para desenvolvimento de atividades conjuntas entre o SCFV – CCA Mar Paulista e a rede de serviços local como CAPS Infantil Cidade Ademar, UBS Córrego Azul, UBS Jd. Selma, UBS Vila Aparecida, Creches, escolas do entorno, Conselho Tutelares (Cidade Ademar e Pedreira) e demais serviços, que viabilizem intercâmbio entre esses espaços para realização de campanhas educativas, de prevenção de doenças, de combate à violência contra crianças e adolescentes, entre outros assuntos relacionado ao desenvolvimento comunitário.

A discussão de outros assuntos sobre sua comunidade, pesquisas e conteúdos trazidos pelas mídias também farão parte das atividades.

Com relação ao olhar para a cidade, os usuários participarão de visitas, grupos pequenos de crianças e adolescentes, em outras regiões da cidade de São Paulo. Esta ação será denominada: **Cartografando Minha Cidade**, no qual poderão conhecer outros lugares pertencentes a sua metrópole com pesquisas prévias e depois a visitação em pontos mais conhecidos da capital.



Para essa exploração territorial, os usuários utilizarão juntamente com educadores, o transporte público coletivo como ônibus, metro e trem que são os instrumentos diários utilizados pela população que vive nas zonas periféricas e acessam cotidianamente outras regiões da Cidade.

Nesta atividade serão trabalhadas as questões de utilização do transporte público, tempo de distância de um território ao outro, o que tem de diferente nesses lugares considerando arquitetura, meio ambiente, diferenças entre as pessoas, tipos de comercio, empresas, espaços de cultura, lazer, gastronomia entre diversos outros elementos que serão observados nesse olhar pela cidade.

O olhar e reflexões sobre o país que habitam serão orientadas por questões da atualidade como política.

d) Cartografia & Saúde: Educação Sexual / Meio Ambiente e Vida

Educação Sexual

Com a turma de crianças serão realizadas atividades orientadas nos módulos do **Projeto Educação Sexual 07 à 09 anos** – parceria com o Instituto Criança é Vida no qual serão discutidos assuntos como: higiene pessoal, boa alimentação, prevenção de doenças infantis, sexualidade, a importância do meio ambiente para a vida do ser humano, entre outros temas pertinentes. As crianças também participarão de atividades baseadas no Projeto Saúde Financeira (faixa etária 07 a 09) metodologia do Instituto Criança é Vida.

Para os adolescentes também serão realizadas atividades sugeridas no **Projeto Educação Sexual – 10 a 12 anos** e **Educação Sexual - 13 à 15 anos** do ICV, com temas orientá-los quanto as formas de prevenção à gravidez e às DST's/Aids, com esclarecimentos de dúvidas e trocas de informações. Essa faixa etária desenvolverá também algumas atividades do



Programa de habilidades para a Vida – PHAVI (metodologia desenvolvida pela UNIFESP) que tem por finalidade a prevenção ao uso de drogas, discutindo questões relacionadas à autoestima e projetos de vida.

Meio Ambiente e Vida

Esse tema tem por objetivo, discutir junto aos usuários a relação do meio ambiente com sua saúde, como forma de conscientização da importância da preservação da natureza em todos os ambientes que habitam (casa, comunidade, cidade).

Por este serviço público estar instalado próximo à uma área de manancial com acesso ao Parque da Represa do Mar Paulista, pretende-se que os usuários façam explorações por esta área e busquem alternativas e soluções para redução do lixo acumulado na represa e próximo ao parque, nas ruas, respeito às árvores e plantas que cercam a região entre outras questões importantes que por eles serão apontadas e discutidas nessa atividade.

Mostrar o quanto a preservação da natureza na cidade é benéfica para a saúde dos seres vivos (homens e animais) e que ações protagonistas podem ser criadas para a prevenção de doenças que são causadas por poluição, desmatamento, produção de lixo, etc.

No serviço serão desenvolvidas oficinas para sensibiliza-los a respeito da redução do lixo doméstico e comunitário, para estimular o plantio de flores, plantas, hortaliças através da construção de uma horta e floreiras do CCA pelo projeto "Germinando Saúde", e do uso de materiais recicláveis com a oficina "Usina da Reciclagem" na construção de brinquedos, jogos, objetos artesanais.

Também por meio deste tema serão trabalhados assuntos relacionados à alimentação saudável, com discussões, pesquisas, oficinas de culinária que



colaborem com as mudanças nos hábitos alimentares dos usuários e o combate e prevenção de doenças relacionadas à desnutrição e obesidade.

e) Cartografia e Esportes

Com objetivo de promover a vivência dos usuários em algumas modalidades esportivas como futsal, vôlei, basquete, handboul, entre outros identificados e escolhidos por eles e como forma de conhecer a história, regras e fundamentos, e a explorar e identificar os benefícios socioesportivos para o nosso corpo.

Serão organizados intercâmbios deste serviço com outros CCA's do território para integração, sociabilização e reconhecimento dos serviços de convivência, em torneios de amizade que serão promovidos.

Os jogos cooperativos também serão vivenciados pelos usuários, com objetivo de trabalhar a cooperação, colaboração, solidariedade, a integração de faixas etárias e gêneros, construção de novas regras e a união de todos.

f) Cartografia e Direitos na Infância:

Através desse tema crianças e adolescentes participarão de oficinas lúdicas sobre direitos, no qual serão discutidas questões relacionadas à sua proteção integral.

Para o tema sobre Direitos será utilizado como principal ferramenta o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, destacando seus direitos fundamentais, e, também seus deveres.

As questões relacionadas à violência infantil serão trabalhadas por meio da **Oficina: Dialogando – O que as crianças e adolescentes têm a dizer sobre violência!** como forma de enfrentamento às situações de violência



doméstica que são vivenciadas pelos usuários em seu cotidiano, preparando-os para desenvolver mecanismos de autoproteção e de resiliência.

Os usuários participarão ainda das diversas campanhas no território de enfrentamento à violência infantil como o Grito de Carnaval, - Faça Bonito, 18 de maio – Dia nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e 12 de junho – Dia Internacional de Erradicação do Trabalho Infantil, entre outros.

Todos esses temas e atividades ocorrerão através de rodas de conversa, discussões de histórias e casos, pesquisas, documentários, filmes, dinâmicas de grupo, confecções de desenhos, pinturas, colagens, poesias, obras entre outras formas de discussão do tema.

g) Cartografia: Arte e Cultura – Oficinas socioculturais

Com o propósito de integrar semanalmente crianças e adolescentes em atividades socioculturais serão realizadas oficinas de danças, música (percussão, flauta), artes visuais, artesanato, grafite, capoeira, entre outros. Essas oficinas terão por objetivos:

- Despertar nos usuários suas potencialidades, habilidades ou talentos como forma de expressar-se através dos movimentos com o corpo, da musicalidade, da dramatização,
- Ajudar a superar timidez, insegurança, colaborar com reforço da autoestima e da afirmação da individualidade;
- Promover espaços para criação, reinvenção, para a confecção de obras: desenhos, pinturas, artesanatos, músicas, coreografias entre outros e correlacionados aos temas cartográficos deste plano de trabalho.
- Ampliar o conhecimento sobre as diferentes artes e culturas (tanto brasileira quanto de outros lugares no mundo), estimulando o interesse, acesso e vivência cultural e de novos horizontes.

h) Atividades Complementares:

Passeios: atividade com a finalidade de promover o acesso dos usuários (40 usuários por passeio no mês) em espaços culturais e de lazer como teatros, cinemas, exposições de obras de artes, espetáculos de dança, parques, clubes entre outros que enriqueçam o repertório sócio- cultural.

Haverá ainda visitação bimestral com pequenos grupos (até dez usuários) na região da Avenida Paulista neste semestre (conforme mencionado no tema Cartografia e Território) para explorar a cidade de São Paulo visitando pontos turísticos, comerciais, industriais e culturais propiciando o conhecimento dos usuários na capital que residem.

Eventos: atividades que serão realizadas mensalmente ou bimestralmente para comemoração de alguns temas de resgate da cultura popular brasileira e outros que são dedicados à família como:

- ✓ Aniversariantes do mês: para comemorar coletivamente os aniversários dos usuários como forma de valorizar seu dia de nascimento, sua origem, identidade, etc.
- ✓ Carnaval - marchas pelo território, no centro da cidade com o evento: Grito de Carnaval o Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil.
- ✓ Páscoa - discutir com os usuários o sentido e significado deste dia, abordando a questão da diversidade religiosa.
- ✓ Dia das Mães - abordar a importância do papel da genitora ou responsável legal nos cuidados de uma criança, obrigações legais, relações afetivas, etc.
- ✓ Festa Junina - pesquisar sobre diferentes festas juninas realizadas no Brasil e seus significados, particularidades.
- ✓ Dia dos Pais - abordar a importância do papel do genitor ou responsável legal, nos cuidados de uma criança, obrigações legais, relações afetivas, etc.



- ✓ Mês da Criança - valorização da Infância, resgatando brincadeiras, gincanas, festas organizadas pelos usuários, passeios.
- ✓ Mostra Cultural - exposição de obras e intervenções artísticas com apresentação dos usuários às famílias e comunidade sobre os temas trabalhados durante o ano.
- ✓ Natal - confraternizações entre usuários, famílias, profissionais e parceiros, momento de comemorar a convivência, fortalecendo os vínculos de afeto, amizade e solidariedade realizada durante todo o ano entre os diferentes atores que deste serviço.

Todos esses eventos serão discutidos e organizados juntamente com os usuários para preparação, decoração e desenvolvimento das festas. Outros temas comemorativos também poderão ser incluídos na programação de cada semestre, conforme apontadas pelos usuários.

Exibições de filmes: atividade quinzenal ou mensal no qual serão exibidos filmes que retratem as temáticas relacionadas ao trabalho socioeducativo desenvolvido. O objetivo desta atividade será o de promover a reflexão e a crítica sobre os assuntos tratados nos filmes. Antes da exibição, os participantes conhecerão a sinopse do filme, como forma de despertar o interesse em assisti-lo e no final debatê-lo com o grupo. A valorização pela exibição de DVD's de filmes originais será de extrema importância neste trabalho, para sensibilizar os participantes para adquirirem materiais originais em combate à pirataria.

i) Atividades de Integração com a rede socioassistencial

Intercâmbios entre os serviços e torneio de futsal: eventos semestrais com objetivo de integrar e promover a troca de experiências entre crianças e adolescentes matriculados nos SCFV - CCA's e CJ'S em visitas, torneios esportivos, atividades culturais entre outras que colaborem com as relações



entre os serviços e seus usuários e para o fortalecimento do trabalho de Cartografia do território de Cidade Ademar e Pedreira.

Haverá também articulação com escolas, creches e outros espaços públicos para vivencias entre os usuários como forma de divulgação do trabalho realizado no CCA e que precisa ser conhecido pela rede intersetorial no território.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados.

Para o monitoramento e avaliação haverá a participação de todos os agentes envolvidos na execução deste serviço: os profissionais do CCA, as crianças e adolescentes, as famílias, a comissão de famílias, a OSC Espaço Aberto e a Gestão de Parcerias da SAS / CRAS Pedreira.

Os usuários participarão da avaliação mensal, respondendo a fichas de satisfação do serviço e quadro de sugestões mensais, e assim podem avaliar o cardápio, limpeza e higiene do espaço físico, atividades realizadas, oficinas, passeios, explorações no território entre outros.

As famílias, através de seus representantes, participarão mensalmente das reuniões socioeducativas para discussão de temas e assuntos que auxiliem no papel da família nos cuidados e responsabilidades com as crianças e adolescentes, além de ouvir dos pais ou cuidadores as sugestões de temas, avaliação sobre o trabalho do CCA entre outras questões que colaboram com uma participação mais efetiva e colaborativa.

A comissão de famílias (composta por até 15 membros) representarão as demais famílias deste serviço mensalmente em encontros com o gerente ou assistente técnico do CCA, para discutir assuntos pertinentes ao controle social deste serviço público no território e representando este espaço nos coletivos



de Assistência Social que discutem o SUAS no território e na cidade de São Paulo através dos fóruns, conselhos e conferências.

Os profissionais do serviço se reunirão mensalmente nos dias de parada (interna ou externa), ou em dias programados pelo gestor do CCA, para avaliações, planejamentos, discussões de casos, capacitações e treinamentos.

A gestão de monitoramento do CRAS Cidade Ademar / Pedreira, visitará mensalmente o serviço para avaliação técnica e preenchimento de instrumental específico de acompanhamento e monitoramento da parceria.

O serviço utilizará para registros de suas atividades diversos instrumentais: planejamento semanal de atividades, relatórios de atividades do mês, relatórios de reuniões com a família, listas de presença, depoimentos dos participantes, fotos, filmagens entre outros como meios de verificação referenciados pela norma técnica da SMADS.

As informações de todas as atividades com usuários e famílias serão registradas na GRAS – Grade de Atividades Semestral, e na Declaração Mensal de Execução do Serviço – DEMES.

Mensalmente o serviço entrega documentação da prestação de contas na SAS/CRAS Cidade Ademar, por meio de envelope para o NGA – Núcleo de Gestão Administrativa. Os documentos para a prestação de contas são: Requerimento de Ajuste Financeiro Mensal, Declaração de Ajuste Financeiro – DEAFIN, Relatório Sintético de Conciliação Bancária e de Poupança, Extratos de Conta corrente e poupança, Folha de pagamento de Recursos Humanos – Cópia, Comprovantes de Pagamentos da Categoria Encargos Sociais – Cópia, Comprovantes de Pagamentos de Prestadores de Serviços (Oficineiros e Horas Técnicas) – Cópia, Comprovantes de Pagamentos com Fundo de Reserva – Cópia, Certidões de Regularidade fiscal e trabalhista.



6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

O SCFV – CCA Pedreira – Mar Paulista, atenderá as famílias representantes dos usuários por meio de:

- **Reuniões Socioeducativas** - atividade mensal que tem por objetivo discutir e avaliar com as famílias o trabalho socioeducativo realizado com as crianças e adolescentes do serviço (processo, resultados e impactos), discutir temas pertinentes à defesa dos direitos de crianças e adolescentes e da Política de Assistência Social no território e promover palestras educativas, de cidadania e de outros temas que favoreçam o fortalecimento familiar, acesso a serviços, empoderamento e direitos sociais.

- **Comissão de Famílias** – reuniões mensais com representantes de pais, para discutir propostas e avaliar as ações deste serviço no território com vistas ao controle social do SUAS em Cidade Ademar e Pedreira. Promover a participação dos representantes dessa comissão nos coletivos de participação e controle social da Política de Assistência Social no território: Fórum Regional, Fórum Central, entre outros.

- **Atendimento Individualizado** – entrevista com a família para acolhida, escuta, orientações e encaminhamentos (CRAS/CREAS e outras políticas públicas). Este atendimento será realizado em espaço reservado com garantia de privacidade e sigilo, para orientações e encaminhamentos à rede de serviços do território, conforme demanda familiar apresentada.

Haverá agendamento com a família em dia e horário em que o (a) gestor do serviço e / ou assistente técnico (a) possa melhor recebê-la e dependendo da urgência, realizado com maior rapidez.

Dois dias da semana (terças e quintas-feiras) serão reservados para o atendimento da população para inscrições na busca de vagas para este serviço.



As renovações de matrículas ocorrerão no final de cada ano, no qual o representante da família atualizará os dados sociais, de saúde e escolar dos filhos.

- **Visitas domiciliares** - serão realizadas mensalmente pelo gerente e ou assistente técnico (a) do serviço para conhecer a dinâmica familiar dos usuários, orientação sobre questões de comportamento dos filhos entre outros assuntos. Os casos em que houver a suspeita de fragilidade, alta vulnerabilidade e violência contra as crianças e adolescentes deste serviço haverá a prioridade para a visita domiciliar com encaminhamentos ao CRAS/CREAS e Conselho Tutelar.

- **Festas e eventos** – atividades pontuais para comemorar Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Mês da Criança, Natal, Mostras Culturais, entre outros com objetivo de estreitamento das relações e fortalecimento dos vínculos entre usuários, comunidade e familiares.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação como serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

A EPAS – Espaço Aberto, na sua atuação no território, tanto de Cidade Ademar como de Pedreira, por meio dos serviços que desenvolve, faz articulação com as políticas públicas setoriais e participa da rede de serviços socioassistenciais, no âmbito territorial, como no âmbito da cidade.

A EPAS – Espaço Aberto mantém parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e Secretaria Municipal da Educação para realização de 07 convênios na área da Assistência Social e 1 convênio na área da Educação (MOVA). Com a Sociedade Amigos do Jardim Miriam e Associação



Vila Portela a parceria está voltada para a cessão do espaço físico para a execução de dois NCIs – NCI Miriam e NCI Portela.

Neste sentido, a EPAS potencializará o SCFV - CCA para articular-se com a rede local e territorial para promover a participação dos seus profissionais em reuniões, em atividades de formação profissional, do protagonismo dos seus usuários na realização de atividades coletivas com outros serviços socioassistenciais e também com posto de saúde, escolas, conselho tutelar. Neste sentido o CCA participará sistematicamente das seguintes ações:

- Reuniões das Políticas Públicas Intersetoriais Local (TEIAS/ Comitê de Proteção à Infância): participação de um profissional deste serviço nos encontros mensais com profissionais da Saúde, Assistência Social, Educação, Cultura, Conselho Tutelar e etc. que atendem crianças e adolescentes na discussão conjunta das demandas e propostas de ações e encaminhamentos.
- Fórum Regional de Assistência Social de Cidade Ademar reuniões mensais entre trabalhadores, usuários, organizações sociais e poder público local para o sistema de monitoramento e controle social do SUAS no território de Cidade Ademar e Pedreira.
- Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território: visita de grupos de usuários do CCA nos serviços públicos locais, para identificar o que é oferecido nesses espaços e a viabilidade de parcerias para realização de palestras educativas e eventos.
- Palestras educativas: articulação com serviços de saúde local (UBS Mar Paulista, Vila Missionária e Vila Aparecida, CAP Infantil Cidade Ademar) para discussão realização de atividades coletivas sobre higiene bucal, prevenção de doenças, palestras sobre DST/AIS, entre outros. Com a instituição EMAE



parceria para visitação na empresa e parceria para trabalho educativo sobre a preservação da  gua.

- Passeatas, marchas, campanhas educativas – Atividades que serão realizadas pelos usuários junto à rede socioassistencial da SAS/CRAS Cidade Ademar e Pedreira, como forma de ajudar a disseminar a Cultura de Paz, o Combate   Violência contra Crianças e Adolescentes e nas Campanhas de Controle   Doenças promovidas pela rede de saúde.
- Publicização mensal das atividades realizadas pelo serviço nas m dias estabelecidas na parceria deste serviço promovendo a participação dos adolescentes nos sites e blogs do Geral na Saúde e da rede Cidade Ademar, comentando dos desafios e potenciais do território de Pedreira e mantendo comunicação com outros jovens de outros serviços que acessam essa ferramenta de comunicação.
- Participação dos usuários na Exposição, Mostras, Eventos, Torneios propiciando a integração de todos os SCFV's - CCAs, CJs, CCINTER e CEDESP de Cidade Ademar e Pedreira para fortalecimento das ações do SUAS no território, através do Torneio de Inverno de Futsal de Meninos e Meninas de Cidade Ademar e Pedreira, Concurso Cultural pela Paz, Exposição Cultural dos serviços com intervenções de palco.

A Espaço Aberto estabelecer  também as seguintes parcerias para o serviço:

- MSE – Pedreira (OSC CRE SER) – disponibilizará adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa para auxiliar os orientadores nas atividades socioeducativas do CCA;
- CAPS Infantil Cidade Ademar – integração entre usuários CCA e CAPS para atividades lúdicas semestrais;



- Instituição OMP – Projeto música Viva – disponibilizará 1 músico para desenvolver oficina de flauta 1 vez por semana no CCA para todos os usuários;
- Psicólogos Voluntários indicados pela OSC Espaço Aberto – dois profissionais de psicologia desenvolverão 1 vez por mês tema BULLING com os adolescentes para fortalecer a cultura de paz no território;
- Instituto Criança é Vida – desenvolverão anualmente capacitações sobre temas de Saúde na Infância para gestores, assistentes técnicos e orientadores da rede socioassistencial da SAS/CRAS Cidade Ademar e Pedreira para aprimoramento do trabalho;
- UNIFESP – Programa de Habilidades para Vida – promoverão capacitações para gestores dos serviços socioassistenciais da SAS/CRAS Cidade Ademar e Pedreira em temas de prevenção ao uso e abuso de drogas para adolescentes e para aprimoramento do trabalho do profissional do serviço;
- Comitê de Proteção à Infância – encontros bimestrais de representantes dos serviços de Assistência Social e demais políticas intersetoriais de Cidade Ademar e Pedreira para discutir ações de combate à violência doméstica contra crianças e adolescentes no território.
- TEIA Vila Aparecida – encontros mensais coordenados pelos profissionais de saúde, e representados por profissionais da educação, assistência social, cultura, esportes, conselho tutelar, segurança pública, entre outros serviços inseridos nos bairros Vila Aparecida, Balneário Mar Paulista, e Vila Missionária para estreitamento das relações institucionais e articulação de ações para esta micro área territorial.
- TEIA Alvarenga – encontros trimestrais coordenados pela saúde e representados por profissionais da educação, assistência social, cultura, esportes, conselho tutelar, segurança pública, entre outros serviços inseridos no território de Pedreira.



ESPAÇO ABERTO

- Conselho Tutelar de Pedreira – serão estabelecidos contatos para encaminhamentos e acompanhamento de casos de suspeita ou constatação de violência contra os usuários que forem identificados no serviço.
- EMAE Vila Emir – articulação para promover visita dos usuários nessa Empresa Metropolitana de Águas e Energia, para conhecer as instalações, atividades sociais voltadas a população e passeios de barco para conhecer a represa Billings.
- BLOG Geral na Saúde – canal de comunicação dos usuários dos serviços da rede socioassistencial de Cidade Ademar e Pedreira para publicização mensal das atividades;
- BLOG Rede Cidade Ademar – publicização das atividades desenvolvidas pela rede de serviços socioassistencial e intersetorial que ocorrerão no território bimestralmente;
- Fórum Regional de Assistência Social – encontros mensais entre usuários, trabalhadores, organizações sociais, poder publico local para o controle social do SUAS no território.
- SESC Interlagos – realização de visitas anuais de grupos de usuários nesse espaço de lazer e cultura para participar dos roteiros de visita ao meio ambiente, atividades teatrais e musicais e de lazer na piscina.
- Centro Cultural São Paulo, Catavento Cultural, Museu do Futebol, Instituto Tomie Ohtake, Centro Cultural Banco do Brasil, Parque do Ibirapuera, Parque Estadual da Cantareira, Jardim Botânico de São Paulo, Museu do Transporte, Museu de Arte Moderna, SESI, Fundação Cásper Libero, Zoológico de São Paulo, Aquário de São Paulo. Articulação para promoção de visitas mensais do serviço aos espaços de cultura, lazer e entretenimento para viabilizar o acesso do usuário em outros territórios de sua cidade e para ampliar seu repertório sociocultural no contato com diferentes artes e culturas.
- CEU Alvarenga – concessão de uso do espaço do auditório para apresentação anual deste serviço às famílias e comunidade na Mostra Cultural de encerramento do ano;

- Loja McDonald's Guarapiranga/ Shopping Fiesta – visita mensal de grupos de usuários na loja para conhecer instalações físicas e processo de preparação dos alimentos. Cada usuário receberá um vale lanche cortesia após a visita;

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecidos na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades.

O quadro de Recursos Humanos do SCFV – CCA Pedreira – Mar Paulista / Guacuri, é composto de acordo com a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica (2012) e portaria 46/SMADS/2010 para atendimento de 120 usuários, no qual será organizado da seguinte forma:

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS			
Função	Carga horária semanal	Quantidade	Nível Escolaridade
Gerente II	40h	01	Nível Superior
Assistente Técnico	40h	01	Nível Superior
Orientador Socioeducativo	40h	02 sendo um para cada 30 usuários	Nível médio
Cozinheiro	40h	01	Ensino Fundamental
Agente Operacional Cozinha / Limpeza	40h	02 sendo um para a cozinha e outro para limpeza	Alfabetizado
Oficineiro	16h/semanais Para demanda de 120 a 179 usuários	De acordo com a programação estabelecida	Nível médio ou superior

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horaria, habilidades, atribuições e competências.

Os profissionais contratados para o cargo do SCFV – CCA deverão apresentar conforme estabelecido nos documentos técnicos da SMADS, o seguinte perfil:

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	HABILIDADES	ATRIBUIÇÃO	COMPETENCIAS
Gerente de Serviços II	Superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.	Gestão de Pessoas, Gestão administrativa; Articulação e estabelecimento de parcerias; Interlocução com a rede socioassistencial e intersetorial local; Mediação e resolução de conflitos; Identificação das demandas sociais dos usuários, famílias e do território dado as situações de risco e vulnerabilidades;	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias; • Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento; • Articular com o CRAS a inclusão/matricula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010); • Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território; • Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais 	Responsável pela gerência do serviço de Proteção Social Básica

ESPAÇO ABERTO

		<p>Elaboração de documentos técnicos;</p> <p>Planejamento e monitoramento das atividades socioeducativas;</p> <p>Organização de treinamentos, capacitações para equipe de trabalho</p> <p>Comunicação</p> <p>Pró- atividade</p> <p>Pontualidade</p> <p>Dinamismo</p> <p>Criatividade</p>	<p>serviços públicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família; • Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território; • Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC; • Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho; • Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação; • Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da 	
--	--	--	--	--

			<p>supervisão técnica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o desempenho dos funcionários; • Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas; • Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço; • Emitir relatórios quando solicitado; • Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS; • Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a SAS/UPC; • Trimestralmente, apresentar a DEGREF e elaborar com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias; • Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a 	
--	--	--	--	--



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

ESPAÇO ABERTO

			execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;	
Assistente Técnico II	Superior, preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência	<p>Articulação com a equipe</p> <p>De profissionais do serviço,</p> <p>Mediação de conflitos entre usuários e famílias;</p> <p>Domínio na elaboração das atividades socioeducativas para grupos de crianças e adolescentes com faixa-etárias distintas;</p> <p>Suporte e monitoramento aos orientadores socioeducativos no desenvolvimento das atividades</p> <p>Atendimento à família identificando demandas,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; • Registrar as atividades relacionadas à sua atuação; • Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias; • Encaminhar ao Técnico Supervisor do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades; • Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos 	Exerce suporte técnico ao gerente de serviço no trabalho desenvolvido pela Proteção Social Básica

ESPAÇO ABERTO

		<p>vulnerabilidades, situações de risco social.</p> <p>Observação, escuta atenta.</p> <p>Pro atividade</p> <p>Pontualidade</p> <p>Dinamismo</p> <p>Criatividade</p>	<p>Programas de Transferência de Renda;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias , quando necessário; • Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA; • Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares; • Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco; • Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes; • Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário; • Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o 	
--	--	---	---	--

ESPAÇO ABERTO

			<p>CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências; • Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território; • Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários; • Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve; • Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários; • Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos; • Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas); • Substituir o gerente do 	
--	--	--	--	--

			serviço quando designado por este.	
Orientador Socioeducativo	Nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social.	<p>Coordenar grupo de Crianças de 06 à 11 anos</p> <p>Coordenar grupo de adolescentes de 12 a 14 anos</p> <p>Conduzir temas, conteúdos, reflexões, debates junto aos usuários;</p> <p>Observação, escuta atenta</p> <p>Pro atividade</p> <p>Pontualidade</p> <p>Dinamismo</p> <p>Criatividade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida; • Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço; • Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas; • Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas; • Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez; • Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço; • Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica; 	Exerce atividades de orientação social e educativa junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

ESPAÇO ABERTO

			<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária. 	
Cozinheiro	Nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.	<p>Domínio no preparo de Refeições (quantidades e porções)</p> <p>Criatividade na elaboração de cardápios equilibrados e de qualidade nutricional</p> <p>Agilidade Pro atividade</p> <p>Observação, escuta atenta</p> <p>Comunicação</p> <p>Pontualidade</p> <p>Comprometimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente; • Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares; • Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS; • Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso; • Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral; • Participar do planejamento/avaliação das 	Responsável pela preparação de refeições segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e despensa



			atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.	
Agente operacional Cozinha/ Limpeza Geral	Alfabetizado	Domínio sobre a higienização e organização de ambientes de trabalho Agilidade Dinamismo Pro atividade Observação, escuta atenta Comunicação Comprometimento	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia; • Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas; • Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros; • Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso; • Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática. <p>Atribuições na limpeza geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço; • Zelar e vigiar o espaço físico 	Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço, quando for o caso.



ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

ESPAÇO ABERTO

			do serviço, quando necessário.	
Oficineiro	Nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.	Domínio sobre as ferramentas de artes e cultura como danças, músicas, teatro Criatividade Comprometimento Pontualidade Dinamismo Observação, escuta atenta	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas; • Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço; • Organizar o espaço antes e após a atividade; • Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica; • Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento. 	Exerce atividades junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas.

Cargo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Gerente de Serviço II	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00
Assistente Técnico II	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00
Orientador Socioeducativo	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00
Cozinheira	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00
Agente Operacional Cozinha	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00	08:00 / 12:00 13:00 / 17:00



Agente Operacional	08:00/12:00	08:00/12:00	08:00/12:00	08:00/12:00	08:00/12:00
Limpeza	13:00/17:00	13:00/17:00	13:00/17:00	13:00/17:00	13:00/17:00
Oficineiros	De acordo a Programação estabelecida no semestre				

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso.

Embora não haja disponibilização de horas técnicas, a EPAS Espaço Aberto, entendendo a necessidade de capacitação e formação dos seus trabalhadores, busca parcerias com outras instituições e coletivos para aprimorar o conhecimento e o entendimento da política de Assistência Social e os seus desdobramentos tão específicos.

Realiza também, capacitações e formações internas, utilizando as expertises de seus profissionais.

Entende-se ser de extrema importância a possibilidade de flexibilização de verba para a realização desta demanda, tão significativa para a realização do serviço, uma vez que ainda não é prevista verba destinada para este fim.

7- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS).

Valor Mensal	Valor Anual(*)	Valor Total da Parceria
R\$ 48.356,46	R\$ 193.425,84	R\$ 2.901.387,60

Observações: A OSC **não** é isenta da cota patronal (*) Valor anual refere-se apenas a 4 meses de 2018, conforme edital

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos

Os custos diretos são aqueles relacionados com a prestação do serviço em pauta conforme o previsto na legislação pertinente.

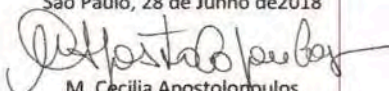
OBSERVAÇÃO: O custo indireto refere-se ao pagamento da contabilidade, no valor de R\$ 454,84 (quatrocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos).

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de serviços II	40h	40hs/sem	4.136,87	4.136,87
Or. Sócioeducativo - 40 h	40h	40hs/sem	1.716,54	3.433,08
Agente Operacional - 40 h	40h	40hs/sem	1.292,31	2.584,62
Cozinheira - 40 h	40h	40hs/sem	1.461,41	1.461,41
Ass. Técnico - 40 h	40h	40hs/sem	2.349,70	2.349,70
SUBTOTAL				13.965,68
Oficineiros				373,28
TOTAL				14.338,96
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo	Alíquota	Valor		
(NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL)	37,90%	5.292,99		
FUNDO PROVISIONADO	26,57%	3.710,68		
TOTAL				9.003,67
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item	Valor Total			
CONCESSIONÁRIAS	2.000,00			
ALUGUEL	5.500,00			
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)				
TOTAL				7.500,00
CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)				
Item	Valor Total			
ALIMENTAÇÃO	13.665,72			
MATERIAL PARA TRABALHO SOCIOEDUCATIVO	1.116,00			
OUTRAS DESPESAS	2.277,27			
TOTAL				17.058,99
PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)				
Item	Valor Total			
Manutenção	R\$ 867,27			
Material de Limpeza	R\$ 1.010,00			
Transporte	R\$ 400,00			
TOTAL				2.277,27
CUSTOS INDIRETOS				
DESCRIÇÃO	Valor Mensal			
Serviço de Contabilidade	454,84			
TOTAL				454,84



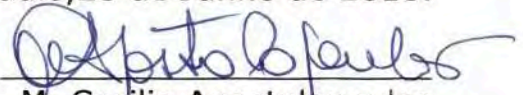
ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

ESPAÇO ABERTO

ENTIDADE DE PROMOÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL ESPAÇO ABERTO		
DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	CIDADE ADEMAR	
TIPOLOGIA	CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	
NOME FANTASIA	SASF III - CIDADE ADEMAR / AMERICANOPOLIS	
EDITAL	250/SMADS/2018	
Nº PROCESSO		
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria		R\$ 48.356,46
Valor de contrapartida em bens		R\$ 27.780,00
Valor em contrapartida em serviços		
Valor em contrapartida em recursos financeiros		
TOTAL		R\$ 76.136,46
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$ 14.338,96
	II - ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 9.003,67
	III - IMÓVEIS	R\$ 7.500,00
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$ 17.058,99
	TOTAL	R\$ 47.901,62
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 454,84
	TOTAL	R\$ 454,84
CUSTOS DIRETOS		R\$ 47.901,62
CUSTOS INDIRETOS		R\$ 454,84
TOTAL DE DESPESAS		R\$ 48.356,46
<p>São Paulo, 28 de Junho de 2018</p>  <p>M. Cecília Apostolopoulos Representante Legal / Procuradora</p>		

Observação: Para o valor de aluguel da categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Intersecretarial SF/SGM nº 06, de Junho de 2017.

São Paulo, 28 de Junho de 2018.


M. Cecília Apostolopoulos
Coordenadora Geral / Procuradora

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 48.356,46	Custos Diretos	R\$ 47.901,62
Contrapartidas em bens	R\$ 27.780,00	Custos Indiretos	R\$ 454,84
Contrapartidas em serviços	R\$ 0,00		
Contrapartidas em Recursos Financeiros	R\$ 0,00		
Total	R\$ 76.136,46	VALOR TOTAL	R\$ 48.356,46

7.4. Descrição de rateios de despesas – não há rateio de despesas.

7.4.1. Descrição de custos indiretos:

O único custo indireto, aqui apontado é o pagamento da contabilidade, no valor de R\$ 454,84 (quatrocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos).

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação

Não cabe por se tratar de continuidade de serviço.

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), referente aproximadamente 2,5% do valor total do convênio e será sempre justificado em cada prestação de contas, caso seja necessário este tipo de pagamento.

7.6.2. (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017, no valor máximo mensal de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), referente a aproximadamente 10% do valor total do convênio e será sempre justificado em cada prestação de contas, caso seja necessário este tipo de pagamento.

8- CONTRAPARTIDAS

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Computadores		06	750,00	4.500,00
Monitores		06	100,00	600,00
Nobreaks		02	150,00	300,00
Projektor com telão		01	2.900,00	2.900,00
Televisão	32 pol	01	1.000,00	1.000,00
Impressoras HP	HP deskjet	02	500,00	1.000,00
Mesas Plásticas quadradas		10	25,00	250,00
Mesas plásticas retangular		06	135,00	810,00
Cadeiras Plásticas		106	25,00	2.650,00
Espelhos grandes		02	140,00	280,00
Alarme		01	150,00	150,00
Estantes plásticas		03	60,00	180,00
Estantes de madeira		02	130,00	260,00
Mesas de escritório		02	120,00	240,00
Armário de escritório		01	300,00	300,00
Arquivo		01	400,00	400,00



Cadeiras giratórias		02		85,00	170,00
Relógio de parede		05		20,00	100,00
Instrumentos de percussão		06		200,00	1.200,00
Lixeiras		06		80,00	480,00
Lousas		04		40,00	160,00
DVD		01		150,00	150,00
Uniformes de futsal		03		450,00	1.350,00
Geladeiras	320 litros	04		1.000,00	4.000,00
Freezer Vertical	360 litros	01		1.200,00	1.200,00
Liquidificador/Processador		01		1.300,00	1.300,00
Fogão 6 bocas	6 bocas	01		800,00	800,00
Ventiladores Ventsilva	Grandes	03		200,00	600,00
Espremedor de frutas		01		200,00	200,00
Purificador de água		01		250,00	250,00
TOTAL		175			27.780,00

8.2. Contrapartidas em serviços - Não tem previsão de contrapartida em serviços.

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros - Não há previsão de aporte financeiro.

8.4 Contrapartida em conhecimento técnico e territorial – a EPAS – Espaço Aberto oferece como contrapartida técnica todo o seu conhecimento acumulado durante os seus quase 22 anos de existência, com atuação exclusiva na região de Cidade Ademar e Pedreira, o que lhe permite importante conhecimento da região, influenciando na construção de redes. Além disso, disponibiliza sua expertise no atendimento à população idosa uma vez que há mais de 20 mantém convênio com a SMADS no atendimento ao serviço de SCFV – Núcleo de Convivência de Idosos, hoje com 03 convênios



instalados, 01 CCA – Centro para Crianças e Adolescentes, além de 01 Centro de Acolhida Especial para Idosos e ainda 02 SASFs – Serviço de Assistência Social à Famílias.

9 – QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA E IMPLANTAÇÃO	CUSTO DIRETO E INDIRETO	CONTRA PARTIDA EM BENS	CONTRAPARTIDA EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDA EM RECURSOS FINANCEIROS
PARCELA UNICA			27.780,00		
1º		48.356,46		0,00	0,00
2º		48.356,46		0,00	0,00
3º		48.356,46		0,00	0,00
4º		48.356,46		0,00	0,00
TOTAL		193.425,84			

10 – Indicadores de Avaliação

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Neste plano de trabalho, serão considerados como indicadores de avaliação dados quantitativos e qualitativos levantados mensalmente, semestralmente e anualmente, considerando os seguintes aspectos importantes para o monitoramento e avaliação de resultados, como:

- A inserção e permanência de crianças e adolescentes matriculadas neste serviço (número de usuários mantidos no mês e tempo de permanência no serviço),

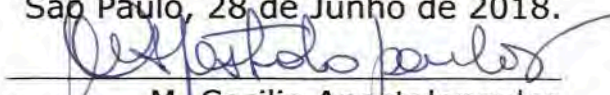


- Entradas de usuários novos no mês e desistências (com informação do motivo da saída)
- Quantidade de inscrições no mês no aguardo de vagas (com informação do motivo pela procura);
- Percentual de usuários por faixa etária que desistem do serviço (informação trimestral, semestral ou anual);
- Quantidade de usuários beneficiários dos programas de transferência de renda do município (atualização semestral das informações);
- Quantidade de usuários com deficiência atendidos (identificação do tipo de deficiência) considerando 10% do atendimento da meta destinado a pessoas nessa condição;
- Número de usuários atendidos pelo PETI – Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil, em medidas socioeducativas ou em situação de acolhimento institucional e plano de acompanhamento dos casos;
- Número de atividades socioeducativas internas realizadas mensalmente com os usuários (temas, assuntos, oficinas, sensibilizações);
- Quantidade de eventos realizados com os usuários (tipo de evento);
- Atividades externas realizadas com os usuários no território (tipo de atividade, articulação com a rede local);
- Quantidade de atendimentos individualizados realizados mensalmente às famílias (entrevistas para levantamento das demandas);
- Tipos de intervenções realizadas com as famílias (visitas domiciliares, encaminhamentos para CRAS, CREAS e rede intersetorial local);
- Atividades socioeducativas realizadas com as famílias (quantidade, tipo de reuniões, pauta e objetivos, palestras, eventos internos e externos);
- Atividades realizadas pelos profissionais do serviço no território (quantidade de reuniões, eventos, tipo de assunto, tema, e articulação com a rede socioassistencial e intersetorial local);



- Quantidade de atividades promovidas para a Educação Permanente à equipe de trabalhadores do serviço (tipo de capacitação, duração e parcerias estabelecidas);
- Número de reuniões realizadas com a equipe de trabalhadores do serviço paradas socioeducativas (pauta, objetivos, duração);
- Registro de todas as atividades com Usuários, Famílias, Profissionais e Território através de relatórios, relatos, listas de presença, fichas de encaminhamento, fotos, filmagens, postagens, etc.;
- Avaliação mensal dos usuários e famílias no preenchimento dos quadros e fichas de satisfação do serviço;
- Número de refeições diárias;
- Controle e conservação de estoque de alimentos;
- Medição de alimentos quentes e frios;
- Conservação e limpeza dos ambientes de cozinha, refeitório, salas de ambientação, sanitários, áreas livres;
- Organização da sala de apoio técnico e administrativo e salas coletivas;
- Conservação dos móveis, equipamentos eletrônicos, maquinários, utensílios de cozinha;
- Controle mensal de planilhas de alimentos não perecíveis;
- Controle semanal de planilhas de alimentos perecíveis;
- Controle mensal de planilhas de material pedagógico e de escritório;
- Controle mensal de planilhas de material de limpeza;
- Conservação dos uniformes e crachás dos profissionais do serviço;
- Conservação dos uniformes (identificação do serviço) para os usuários em atividades externas;
- Conservação do prédio
- Conservação da placa de identificação do serviço

São Paulo, 28 de Junho de 2018.


M. Cecilia Apostolopoulos
Coordenadora Geral / Procuradora